



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC



RELATÓRIO DO MÓDULO INTRODUTÓRIO

PELC – PRONASCI

Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMADOR: Prof. Ms. José Nildo Alves Caú

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes

COORDENAÇÃO: Sandra França

Convênio: Nº 740630/2010 PELC/PRONASCI

Carga Horária: 32 h/a

Período de realização: 18/08 a 21 de Agosto de 2011

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

Número de participantes: 35

Número de Agentes Sociais: 32

Número de pessoas da entidade conveniente: 03

Representantes da entidade de controle social: 00

II - PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA - 18/08/2011 - Quinta - Feira (Manhã)

8h - Credenciamento

08h 30 – Abertura oficial da formação

9h– vídeo Institucional do Pelc

9h30 – Roda dialogo – Pelc Pronasci e os dados da realidade da Juventude de Jaboatão dos Guararapes;

- Representante da Gestão (Coordenação de juventude e Pronasci local)
- Coordenação geral do Pelc/Pronasci – Jaboatão dos Guararapes
- Secretario de esporte e Lazer (Gestor).
- Formador ME/UFMG;

11h - lanche

11h 20 - Apresentação da Proposta da formação e das orientações para visita aos núcleos;

12h - Almoço

(Tarde)

14h às 18h – Visita aos núcleos - Conhecendo a realidade local do PELC/PRONASCI – Jaboatão dos Guararapes.”

18h – Avaliação do dia.

SEGUNDO DIA - 19/07/2011 - Sexta - feira

(Manhã)

8h30 – Dinâmica de acolhimento;

08h 40 – **Trabalho em grupo** - Construção do mural do levantamento das potencialidades dos núcleos;

9h 30 - **Apresentação do Mural** das potencialidades dos Núcleos: 1.Núcleo Cavaleiro; 2.Curado; 3.Jaboatão Centro ; 4.Muribeca; 5. Prazeres; 6. Praias.

10h 20 – Lanche

10h 30 – **Roda de diálogo:** Análise da Conjuntura a partir do Documentário “ Juventude PROVISÓRIA em SUSPENSO -(Frigotto, 2009)”;

12h – Almoço

(Tarde)

14h – Furdunço (Núcleos Cavaleiro/Prazeres/Curado);

14h 30 – Apresentação Geral do PELC/PRONASCI e os Princípios, Diretrizes e objetivos;

15h 30 - Lanche;

15h 45 – Filme Escritores da Liberdade;

18h 00 – Avaliação do dia;

TERCEIRO DIA - 20/08/2011 - Sábado

(Manhã)

08h10 – **Furdunço** - (Núcleos Muribeca/Jaboatão Centro/Praias)

08h 30 – **Leitura em grupo do Texto 1** –Fundamentos da educação para o tempo livre (Silva e Silva, 2004) e o Texto 2 “ O jovem como sujeito social” (Dayrell, 2006); - **elaboração de uma síntese.**

10h – Lanche

10h 20 – **Exposição das sínteses dos grupos** - debate do filme relacionado com as questões: (O jovem e a Cidade – Esporte e lazer - interesses culturais do Lazer – Juventude e violência e os espaços de sociabilidade conceitos e realidades);

11h 20 – Exposição oral dos slides – Conceito de lazer, interesses culturais do lazer e esporte (Pelc/Pronasci);

12h 00 – Almoço;

(Tarde)

14h – Oficina de Planejamento participativo da ação comunitária;

- A finalidade da organização do trabalho pedagógico;
- Formas de organização do tempo pedagógico
- Planejamento participativo

15h 30 – Lanche

15h 50 – Momento de Construção das Oficinas do arrastão do lazer (grupos a partir dos núcleos);

17h20 – Socialização do Planejamento das oficinas do arrastão do lazer

18h – Apresentação do Vídeo do Arco de Esporte e Lazer – Projovem - Recife

18h20 – Avaliação do dia;

Quarto dia - 21/08/2011- domingo

(Manhã)

7h30h – Preparação para o arrastão do lazer (local a definir com gestão);

9h – Arrastão do lazer - Vivência das Oficinas – (a definir o local – um dos núcleos), com o público de outros programas da instituição.

11h 20 – Avaliação das Oficinas

12h – Almoço;

(Tarde)

14h – Apresentação de Instrumentos de Monitoramento e Avaliação;

14h 40 – Lanche

15h – Orientação para estruturação do Plano de ação do Pelc/Pronasci – para construção do Plano de Trabalho e definição de prazo de entrega para os formadores);

16h –Preenchimento do instrumento de avaliação;

16h 40 – Avaliação final da formação;

17h 30 – Encerramento da formação;

II - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

A proposta de formação conforme o planejamento sofreu poucas alterações considerando que conseguimos cumprir o pré- estabelecido para o processo formativo.

No primeiro dia, iniciamos as atividades com a abertura oficial contando com as presenças do Secretário Executivo de esporte, Secretário de Desenvolvimento social e coordenadora do Pelc.

Registro alguns trechos de falas que remetem ao papel do Pelc em Jaboatão:

- Representa a troca de experiência entre a comunidade já com a vocação e capacidade de mudança; (Gestor)

- Reflete as mudanças que estão acontecendo na cidade que desenvolve a cultura local; (Gestor)

- O programa representa a inclusão social e qualidade de vida para população de Jaboatão; (Gestor)

Em seguida tivemos a apresentação do vídeo institucional do Pelc/ME e apresentação da programação da manhã. Estabelecemos algumas mudanças quanto aos horários da visita aos núcleos e o da previsão de realização do arrastão do lazer.

Seguindo a programação fiz a apresentação da proposta de trabalho e abrimos para discussão com o grupo. Aproveitamos para definir os objetivos da visita aos núcleos e dividir as tarefas de cada grupo, esclarecendo a tarefa da construção dos mapas de potencialidades para desenvolvimento do Pelc/Pronasci Jaboatão.

Fizemos intervalo em seguida utilizei uma dinâmica onde todos pudessem expor suas expectativas quanto à formação e a intervenção de cada junto ao Pelc. Seguem algumas falas:

Espero entender melhor o projeto; receber mais conhecimentos para poder se organizar; vim fazer diferente, não vamos cair de paraquedas como no 2º tempo e tenho que buscar o que vou fazer!

_ Haja uma troca de projetos – conhecer o que cada um tem a socializar;

- *Me incluir no projeto e ajudar no seu desenvolvimento na comunidade;*
- *Conhecer a realidade para poder atuar; uma experiência como parte da vida comunidade;*
- *Mostrar o que e como podemos intervir. Socialização de experiências;*

Essas falas refletem um a expectativa inicial do grupo de agentes quanto ao processo formativo do Módulo introdutório;

Após almoço realizamos a visita aos núcleos (Jaboatão Velho, Muribeca, Cavaleiro, Curado I, Prazeres e Praias) para conhecermos a realidade e levantar as potencialidades e ameaças para o desenvolvimento das atividades do programa.

No segundo dia iniciamos uma dinâmica de apresentação do grupo em seguida fizemos a avaliação do dia anterior, uma vez que a visita terminou já no início do período da noite e não conseguimos realizá-la. Com isso, solicitamos que os agentes fizessem uma avaliação das atividades proposta. Seguem o registro de algumas falas nesse momento:

- *Foi interessante a metodologia de ver os locais onde irão funcionar os núcleos; possibilitou conhecer outros contextos e aproximar da realidade; Ver a realidade para poder no planejamento aproximar da realidade; trazer o executivo para cobrar as condições para realização do programa; Possibilitou a dialogarmos a realidade e construir nossas perspectivas; interessantes o espaço para ampliarmos o dialogo; (agentes).*

Na avaliação do dia anterior prevaleceu a importância da visita aos núcleos enquanto espaço que possibilitou melhor conhecer a realidade e apontar elementos para o momento do planejar as intervenções. Seguindo a programação apresentei os objetivos estabelecidos para o dia e fizemos a divisão dos grupos para a programação do Furdunço. Realizamos o trabalho em grupo com a sistematização da visita e apresentação da síntese conforme planejado.

Na apresentação do mural abstraímos informações da visita aos núcleos do Pelc/Pronasci e apontamos as condições dos locais para o desenvolvimento do Programa:

NÚCLEO Curado I – Espaço da associação de moradores e escola estadual – no geral as condições não são as melhores, pois necessita de manutenção, como capinação da área da quadra e pintura do espaço da associação; (potencialidades para atividades recreativas, jogos de salão, jogos esportivo e dança de rua;

NÚCLEO Cavaleiro e Vila Rica – Espaço do Pátio de evento localizado no centro comercial de Jaboatão Velho apresenta problemas quanto à utilização do espaço para diversos eventos comemorativo da cidade, o que pode prejudicar o

desenvolvimento sistemático do programa; Na Escola estadual vila Rica apresenta boas condições quanto a quadra, pátio, auditório e salas, entretanto fica na dependência das atividades da escola. Tem apoio da direção da instituição e apresenta um potencial para atividades de fomento cultural (danças, teatro e música em função da existência de uma veia cultural bem viva nessa comunidade);(potencial para voleibol, futsal e judô);

NÚCLEO PRAZERES – funciona em parceria com o Centro de Juventude, apresenta um espaço com boas condições para desenvolvimento do Pelc; dispõe de quadra, arena cultural, pátio e salas, campo de areia e espaços de convivência; segurança e local para guardar materiais (potencialidade para dança de rua, jogos esportivos, de salão e grafiteagem).

NÚCLEO PRAIAS – composto de um campo, um espaço coberto e próximo a praia. Infraestrutura precária e dependendo de negociação com lideranças para utilização dos horários com a programação do Pelc. (na visita encontramos o espaço fechado, pois a liderança não estava para abrir – lá). (potencial para a prática do futebol, voleibol e outras atividades relacionadas aos jogos de praia. (esta sendo construída uma Academia da Cidade próxima ao núcleo que amplia as possibilidades de espaços para o desenvolvimento da programação do Pelc.

NÚCLEO MURIBECA - espaço de um campo de futebol e espaço de associação de moradores. De todos os espaços este é que está inserido numa comunidade altamente violenta, que vai exigir muita negociação quanto à utilização e definição dos horários. Registro que os agentes que vão atuar nessa comunidade residem no referido local.

Na seqüência exibimos o curta “vidas em suspenso” onde pudemos debater a relação dos jovens com a formação, experiência, individualidade, sustentabilidade, consumo e alienação, trabalho socialmente útil e relação de política pública na perspectiva afirmativa de direito (Estado Propulsor);

Realizamos o Furdução, como momento de integração cultural e fizemos debate do filme “juventude em Suspenso” apontando problemáticas relacionadas às condições juvenis contemporâneas - processo de escolarização e as oportunidades de inserção ao mundo do trabalho - os problemas que levam os jovens dessas comunidades ao desestímulo ao processo de escolarização-mudança e oportunidade que não são iguais para todos;

Introduzimos aos princípios e diretrizes do programa buscando relacionar com os momentos que vivenciamos anteriormente.

Fizemos intervalo e realizamos na seqüência a leitura coletiva do texto juventude, esporte, lazer e violência. (interesses culturais) e abrimos para o debate buscando relacionar questões apontadas na problematização. Seguimos com a exibição do Filme Escritores da liberdade até às 18h 40. Registro que tivemos

problemas com a ampliação do horário em função do início das atividades, por atraso da chegada dos agentes.

Iniciamos a programação do terceiro dia com o Furdução (núcleos Curado I e Prazeres) e na sequência fizemos avaliação do dia anterior e concluímos o debate do filme. Apresentei os slides interesses culturais do lazer e busquei estabelecer a discussão com o momento anterior da leitura coletiva do texto. A relação esporte, lazer, cultura. Fiz a exposição dos conceitos elaborados e debatemos no grande grupo.

Seguindo a programação iniciei o planejamento participativo introduzi com o conteúdo “formas de organização do trabalho pedagógico” por meio da apresentação dos slides. Discutimos o significado de planejamento participativo e vimos às possibilidades do planejar no Pelc. Dividimos os grupos: Jogos Esportivos, Música, jogos de salão, dança e capoeira. Ao final do processo de planejamento os grupos apresentaram as proposta sistematizada das oficinas e fiz as devidas considerações quanto a aproximação à proposta do programa.

No quarto dia formação estava previsto para iniciamos as atividades às 8h com a realização do arrastão do lazer, no núcleo Curado I, entretanto, tivemos problema com os deslocamentos dos agentes (ônibus atrasou) e no local havia poucas pessoas mobilizadas. Diante dessa realidade retornamos para Faculdade Guararapes e efetivamos as oficinas planejadas com todos os agentes em forma de rodízio. No geral os grupos conseguiram realizar as atividades conforme planejamento prévio.

No período da tarde fiz exposição dos slides sobre sistema de monitoramento e avaliação. Apresentando algumas fichas de registros, sistematização dos indicadores de avaliação para alimentar o monitoramento com informações do trabalho.

Os Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos buscando abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc/Pronasci (relações dos princípios e diretrizes do Pelc); Quanto ao proposto para o Módulo Introdutório, aprofundamos questões relacionadas interesses culturais do lazer, juventude e violência, a Políticas Pelc/Pronasci. A condição juvenil e as práticas corporais buscando estabelecer relações com os princípios e objetivo e o planejamento para ser materializado nas oficinas a serem oferecidas no Pelc/Pronasci. Estabelecendo relação com os instrumentos de avaliação o conteúdo da organização do trabalho pedagógico e a vivência das oficinas foi apontada nos registros como fundamental para compreensão dos pressupostos do Pelc e a sua efetivação.

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por espaços de discussão com os agentes e gestores enquanto espaço de constante avaliação do processo formativo. O espaço

de trabalho possibilitou a socialização de experiências e o conhecimento entre todos os sujeitos envolvidos para construção de novos conhecimentos tendo como referencial a base conceitual do Pelc. Entretanto, aponto que parte das estratégias metodológicas teve que ser adequada a uma série de fatores que interferiram no andamento da programação (atraso dos agentes, pouca articulação para arrastão..etc). Utilizamos da exibição de filmes, curtas e leitura de textos para problematizar e aprofundar as bases conceituais do Pelc Pronasci. Realizamos a visita aos núcleos. Fiz uso de slides sob as temáticas abordadas e fomentamos o espaço do arrastão do lazer com os agentes para materializar o plano de ação, como resultado da oficina de planejamento participativo.

Os textos utilizados como leitura prévia e leitura coletiva na formação: T.1 - Fundamentos da educação para o tempo livre (pg.11 a 32) – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre e T.2 - Juventude, esporte, lazer e violência (Caderno 1 - Pelc Pronasci);

A relação com os agentes foi permeada pelo diálogo e contribuiu para alcançarmos os objetivos da nossa formação. No geral encontrei dificuldade no primeiro momento com o grupo, mas ao longo da formação o grupo foi se envolvendo com a proposta de trabalho e conseguiu responder ao estabelecido para essa etapa do módulo introdutório. Um obstáculo nessa relação com os agentes estava relacionado com o horário de chegada para o início das atividades. Nesse sentido precisei ser mais incisivo com o grupo para não comprometer a formação. Ao final o grupo conseguiu superar e dar uma boa resposta ao proposto para esse módulo introdutório.

Quanto à relação com os gestores não encontrei dificuldades para efetivar a proposta de trabalho o que contribuiu muito para o sucesso da formação. A todo momento, sempre estive prestativa e a disposição para garantir o bom andamento da formação. Vale ressaltar que todos demonstraram perfil para atender as necessidades do programa. Observamos que há uma boa relação entre os dirigentes, coordenador de núcleo e demais agentes sociais. Pudemos perceber, através do envolvimento da equipe ao longo da formação com a divisão das tarefas e operacionalização. Com isso, a equipe desenvolve uma série de ações e apresentar condição/ capacidade técnica-operativa para efetivar o programa.

Infra-estrutura: espaços e equipamentos: Os espaços físicos da Faculdade Guararapes (salas, auditório e pátio), onde realizamos a formação quanto os equipamentos disponibilizados estavam de acordo com o que foi solicitado. Considerando que no último dia não estava previsto a realização das oficinas na instituição e dentro das possibilidades foi viabilizado o pátio para efetivar o “ arrastão”.

III – OUTROS ASPECTOS

Um aspecto interessante remete ao perfil dos agentes que na sua maioria já tem envolvimento com grupos culturais locais (capoeira, maracatu, percussão, escolinhas esportivas) e isso reflete no resultado do trabalho, pois aproxima muito da proposta do programa, pois possibilita uma maior relação de vínculo com a cultura local e identidade com o desenvolvimento das ações mais próximo da comunidade. Consegui perceber isto na materialização das oficinas, onde o grupo conseguiu efetivar esse momento aproximando dos pressupostos do Pelc;

Outro aspecto remete a grande carência de equipamentos de esporte e lazer nas comunidades, onde o Pelc está sendo implantado. Em especial, o Núcleo Muribeca é um dos locais que reflete muito bem a realidade do Pelc /Pronasci, bairro violento e com alto índice de homicídios de jovens. Vejo que a equipe necessita investir sua atenção junto ao poder executivo para requalificar poucos equipamentos existentes e construir novos (Projeto da Praça da juventude).

Ainda vejo como fundamental a formação em serviço para dar o suporte na intervenção junto aos jovens dessa comunidade, pois vai exigir da equipe de agentes e coordenadores a mobilização de esforços para contribuir para alterar a realidade com a implementação do programa.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, apresento uma análise geral dos processos que constituíram essa formação e que vem refletir nas vozes de todos os sujeitos envolvidos e expostos nos instrumentos que apresentamos abaixo em trechos de falas e no resultado da pré-análise dos questionários. Seguem alguns depoimentos dos agentes ao final da formação que reflete esse sentimento de todos que remetem a avaliação do grupo:

Seguem algumas falas que reflete a avaliação final do módulo de formação:

- *Nunca tinha tido uma experiência dessa e percebi o quanto saio daqui estimulado para trabalhar na comunidade; (agente).*
- *Aprendi e compreendi que o sucesso é coletivo – a formação é coletiva1 abraçar o projeto e apreender com o outro; (agente)*
- *È um processo cansativo, mas necessário para o tamanho do desafio que temos pela frente. Na próxima necessitamos de mais conhecimento (agente);*
- *Precisamos nos permitir conhecer novas realidades, novas coisas e novas pessoas que precisam da gente. É preciso se envolver para chegar aos objetivos. O nível de compromisso tem que ser do tamanho do nosso desafio de chegar a esse jovens como nós já temos conhecimento. Precisamos tirar energia para o início do programa onde vamos desbravar esse espaço do Pelc. (Agente)*

Conforme os trechos de falas e o resultado dos questionários conseguiram abstrair os seguintes apontamentos:

Um aspecto que foi recorrente nas pré- análise remete ao questionamento da carga horária da formação e o nível intenso de informações que o módulo introdutório desenvolve. Acredito e não diferentes de alguns agentes, que o tempo termina sendo insuficiente para estabelecermos a relações necessárias para a compreensão da base conceitual para materialização do Pelc. Isso reflete também no nível de envolvimento do grupo de agentes e o nível de respostas que é demandada das nossas estratégias metodológicas.

Nesse sentido, percebo que os agentes que já tem certa identificação com o programa pode contribuir para uma melhor apreensão e materialização do Programa. Ao mesmo, reforço a importância para o processo da formação em serviço como uma constante retroalimentação das dificuldades relacionadas com a implementação e operacionalização das ações do programa. Com isso é essencial o suporte de acompanhamento da equipe de coordenação do programa preparada para esse desafio.

Outra questão apontada por vários agentes remete a importância para o planejamento participativo tomando como base os pressupostos do programa e o experimentar na prática. Nesse sentido, nessa formação a equipe conseguiu aproveitar esse momento, mesmo não efetivando o arrastão na comunidade, mas conseguimos realizar as oficinas, enquanto espaço de vivência dos processos de planejamento participativo;

Quanto à perspectiva para um próximo momento formativo conseguimos levantar a necessidade de ampliação do espaço de debate, buscando aprofundar as diferentes linguagens esportivas e culturais e possibilitando momentos para vivência e socialização das experiências dos núcleos.

Conseguimos identificar nas análises a necessidade levantar estratégias que possam contribuir para uma maior identificação dos interesses dos jovens possibilitando uma maior efetividade nas ações do Pelc/Pronasci e evitando a evasão ao longo da execução;

Registro à ausência do representante da entidade de controle social na formação.

Quanto à avaliação da condução do processo formativo acredito que os instrumentos utilizados ao longo das etapas dessa formação vêm sinalizar que estamos caminhando no rumo para arregimentar a formação de novos quadros que possam dar conseqüência a materialização do programa e assim, contribuir para mobilizarmos e ampliarmos os esforços na busca do sucesso, que é garantir o acesso ao esporte e lazer enquanto direito social para uma grande maioria de cidadãos por esse Brasil.

Encaminhamentos:

1. Encaminhamento do plano de ação do Pelc/Pronasci – (Setembro/2011)
2. Formação do Módulo Avaliação I – (Março/2012);

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES	A – Coordenador - (04) (12%)- B - Agentes - (28) - (85%) C-Gestor - (01) - (3%) E - Outros/convidado (00)	
QUESTÃO 1	A -SIM – (30) – (91%) B - NÃO –(00)- () C - EM PARTE (03) (9%)	<ul style="list-style-type: none"> • Porque os conteúdos propostos foram atendidos; • Por ter ampliado meu conhecimento sobre o Pelc; • Porque tive mais clareza do projeto; • Houve uma prévia articulação; • EM PARTE: • Pois em função do tempo ficamos sem a leitura de um dos textos proposto;
QUESTÃO 2	A - SIM (32) (97%) B -NÃO (00) (%) C- EM PARTE (01) (3%) D-NÃO RESPONDEU (00)- (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Pela vivência e pela prática do planejamento; • Pela clareza em suas abordagens; • Direcionamento do nosso trabalho com os objetivos do Pelc e os papéis dos agentes; • Deu-nos embasamento para levar o nosso conhecimento para as comunidades;
Questão 3	A -SIM – (31) – (94 %) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (02) –(6%)	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuiu para melhor intervir na comunidade; • Pela interação do grupo; • Por ter sido um trabalho coletivo; • Os filmes e vídeos foram esclarecedores; • Por ter usado vários recursos didáticos; • EM PARTE: • Houve falta de articulação do público participante do arrastão do lazer; • Faltou uma maior interação com o público; • Pois o tempo não foi possível a ampliação de alguns momentos do debate; • Alguns vídeos e discussão foram extensos e cansativos
Questão 4	A -SIM – (32) – (97 %) B - NÃO –(00) C - EM PARTE (01) (3%) D – NR (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • De forma clara e fácil de compreender; • Tem bastante compreensão do Pelc; • Demonstrou esses conhecimentos de uma forma bem prática e sensível a condição do grupo;

Questão 5	<p>A -SIM – (32) – (97%)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (01) – (3%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O formador buscou colher informações dos núcleos para avaliar; • Buscou sempre saber quais as nossas dificuldades e apontar saídas; • Troca de conhecimento, momentos de diálogos; • Porque sempre ao final das atividades avaliava; • EM PARTE: Obs: não foi possível ler a observação feita pelo agente;
-----------	--	---

Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Conduziu muito bem, contribuiu para o processo de aprendizagem e mostrou habilidade para trabalhar com a equipe;
- Bastante positiva, pois suas colocações nos deram uma visão mais ampliada sobre as ações do realmente dirigida com seriedade;
- Foi um grande instrumento para compreensão do Pelc;
- De suma importância, já que ele nos situa dentro das perspectivas do projeto, além do trato com a realidade com que vamos encontrar e um dos papéis dele é nos situar dentro dela;

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- A proposta de trabalhar cada conteúdo relacionado com o cotidiano de cada participante;
- A interação social como foco no projeto; Aproximação dos dados da realidade com a nossa atuação;
- O planejamento das ações e os momentos de debates;
- As visitas aos núcleos;
- Aplicação da estratégia do plano B, em função do cancelamento do arrastão, onde os monitores colocaram em prática com seus colegas as propostas de oficinas;
- A nossa vivência prática, porque pudemos atrelar a teoria e a prática. Isso serviu para esclarecer algumas dúvidas sobre os aspectos do programa (A realização das oficinas e o seu momento de avaliação);
- O olhar de inclusão social em relação aos jovens que se encontram em vulnerabilidade social que é a alma do projeto e vai nortear nossa intervenção;
- O filme foi mais relevante, pois aproximou da realidade;

- A formação em si como um todo, pois foi um instrumento para nossa atuação;

Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- O fato de ser o dia todo, pois temos outros compromissos - (carga horária pesada);
- Pouco tempo para formação;
- Os atrasos que comprometiam o horário de termino da formação;
- A organização do tempo das atividades e a pouca mobilização da coordenação para realização do arrastão;
- Atraso da saída do ônibus para o arrastão;
- Pela parte técnica não, o incômodo mais que natural com relação a tensão durante esses quatros dias com tantas informações, além do cansaço e me senti desleixado;
- A organização dos conteúdos, porque se deu de forma mais ampla no início, talvez fosse necessário repensar essa organização, a exemplos a parte do planejamento, ficha, isso deveria, a meu ver, ser apresentado, em momentos iniciais, no segundo dia;

O próximo passo do processo formativo é o módulo de Aprofundamento/formação em serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Fortalecer ainda mais a relação esporte e lazer e formação cidadã;
- Aprofundamento nas diferentes linguagens esportivas;
- Desenvolvimento de estratégias para trabalhar com os jovens e evitar a evasão;
- Apresentação de vídeos das experiências dos núcleos;
- Realizar mais atividades práticas e mais vídeos;
- Aprofundar o processo de planejamento participativo;
- Aprofundar sobre organização comunitária;

Registros fotografico



Apresentação do grupo



Visita Núcleo Curado I



Núcleo Curado I



Núcleo Cavaleiro



Subnucleo Vila Rica

Núcleo Prazeres – Centro de Juventude



Apresentação Mural potencialidades



Debate da visita



Oficina de capoeira



Oficina de capoeira



Oficina de dança



Oficina de percussão



Avaliação das oficinas



Furduunço



Planejamento das oficinas



Atividade encerramento da formação